PLANO 2016 - DISCURSO TRANSPORTES

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo,

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Sendo este o último plano e orçamento desta legislatura, passados que estão três anos, há um resultado que é inequívoco: a Via Açoriana foi, é e continuará a ser a melhor solução para vencer os desafios dos Açores e dos Açorianos.

Esta legislatura fica impressivamente marcada pela severa crise europeia e especialmente nacional…

Nos Açores, com o Governo Socialista, com a Via Açoriana, com os Açorianos em primeiro lugar, soubemos e tivemos a capacidade de dar prioridade e de concretizar medidas de especial apoio às famílias e empresas, para ultrapassarem esta fase mais difícil.

Hoje reconhecendo o trabalho realizado, temos a convicção de que seguimos no melhor caminho. Hoje os resultados são a evidência disso mesmo… e esse trabalho resulta de uma clara opção e convicção política: a de que os Açorianos devem estar e estarão sempre em primeiro lugar na orientação das políticas do Partido Socialista.

É nesse sentido que o Plano para 2016 se consolida como um instrumento fundamental para dar seguimento a uma política de crescimento, de investimento, dinamizadora da economia regional, promovendo a empregabilidade, aumentando o rendimento das famílias e a estabilidade e crescimento empresarial, sempre com a consciência daquilo que ainda falta fazer, daquilo que pode e deve ser melhorado, mas também com a consciência de que temos tomado as melhores decisões, sempre ao lado dos Açorianos.

É tempo, por isso, de continuar a ganhar o futuro e ganhá-lo com a confiança de sempre!

Nos Transportes, sector de primordial importância, o plano de 2016 dá continuidade às medidas definidas no Plano Integrado dos Transportes.

E nessas medidas, no que se refere ao quadro regulador, nesta legislatura concretizou-se a maior reforma de sempre, com a definição do novo modelo de acessibilidades aéreas, com as revisões que foram operadas nas obrigações de serviço público para os transportes marítimos e aéreos com o Continente e também no Inter-ilhas. É uma mudança significativa e já com resultados muito positivos. Mas isso não nos acomoda, abre sim novos e grandes desafios pela frente, sendo que é importante tudo fazer para que esses resultados persistam e é para isso que continuaremos a trabalhar.

Também ao nível das infraestruturas há um significativo reforço e aposta em mais e melhores equipamentos para garantir uma resposta cada vez com mais qualidade e segurança, indo ao encontro do conforto e necessidades dos passageiros, bem como da operacionalidade e eficiência dos aeródromos e portos dos Açores.

No transporte aéreo é assinalável o aumento de passageiros desembarcados entre 2012 e 2015, ultrapassando os 25%. Nesse sentido manter-se-á o acompanhamento do plano estratégico da SATA, que já vem dando sinais muito positivos.

Enquanto o PSD **não gosta** da SATA… coisa evidente pelo insistente ataque à empresa, chegando ao ponto de a considerar um “empecilho”, nós continuaremos a afirmar a SATA como um fundamental veículo de afirmação da nossa autonomia, da nossa mobilidade - – até percebemos que os senhores são especialistas e tem um especial gosto em acabar com transportes, foi assim com os marítimos, agora o ataque cerrado é ao aéreo, mas cá estaremos para evitar que repitam os males do passado.

O novo modelo de acessibilidades aéreas foi uma grande conquista do Governo dos Açores… sempre, e reforço, sempre com a defesa e proteção dos açorianos em primeiro lugar, mesmo quando alguns assim não o entendiam.

Não se pode chamar e arrogar paternidades falsas, em jeito de emplastro do Governo dos Açores. Essas falsas paternidades, essas falsidades políticas em nada contribuem para uns Açores melhores, contribuem apenas para o afastamento dos açorianos da política, por falta evidente de honestidade nesse tipo de abordagem.

Não pode valer tudo, não pode valer a desinformação e o engano para conquistar público, não pode valer anúncios desmedidos e falsos enganando quem mais precisa de apoio…basta recordar o “grande” anúncio feito na ilha Terceira prometendo voos de uma companhia Low Cost para “breve trecho”… Os açorianos terceirenses merecem mais respeito!

Mas depois, como se não bastasse vem o PSD, no seu recorrente jeito de emplastro político, dizer que a TAP afinal, com tarifas promocionais, é que vai fazer de Low Cost na Terceira e que isso deu muito trabalho. Pena é que este mesmo PSD, “que muito trabalha nesta matéria”, não tenha conseguido que a mesma TAP continuasse a voar para o Faial e para o Pico…onde estava o PSD Açores, e a sua dita grande influência?

Este PSD-Açores vive hoje numa perturbadora contradição: umas vezes como Dom Quixote, nas suas incursões políticas, envolve-se numa série de aventuras contra os “moinhos de vento”, mas as suas fantasias são sempre desmentidas pela realidade; outras vezes, vivem claramente no descompasso entre esse idealismo dos seus protagonistas políticos e a realidade na qual atuam, esvaziando o idealismo e transformando-se, a cada passo, na ânsia desmedida de um resultado imediato, qual Sancho Pança, limitado ao seu umbigo.

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo,

Senhoras e Senhores Membros do Governo

No sector dos Transportes a evolução é realmente notável. Hoje um residente ou um visitante entra no avião da SATA Air Açores, ao nível das melhores companhias aéreas, com qualidade, conforto e segurança; sai num aeroporto e aerogare com todas as condições, com toda a qualidade; faz-se deslocar numa das 9 ilhas nas excelentes estradas regionais, entrando num terminal marítimo com todo o conforto e com toda a qualidade. Apanha um navio, como o Mestre Simão e Gilberto Mariano, digno de navegar em qualquer parte do mundo com um conforto e qualidade insuperáveis… Isto, senhores deputados, é apenas um justo relato da evolução e qualidade dos transportes na região e que nos devem orgulhar a todos.

Este tem sido o espelho do investimento no sector, do grande investimento realizado e do que ainda neste plano de 2016 se prevê investir.

É com base nessa qualidade que no sector do turismo, intimamente ligado, alguns operadores estrangeiros apostaram e melhoraram a sua oferta recentemente, afirmando com convicção que essas novas opções comerciais só eram possíveis com a excelente rede de transportes dos Açores. Mais uma prova inabalável de que tivemos bem e que estamos no caminho certo.

Em 2016 dar-se-á continuidade ao processo para construção de dois novos navios de 115 metros para o transporte de passageiros, viaturas e carga rodada, entre todas as ilhas da Região, com fiabilidade, regularidade e pontualidade, dinamizando ainda mais a economia interna. É mais uma aposta deste Governo que, à semelhança da assertiva aposta nos novos navios do triângulo, onde os números falam por si (mais 58 mil passageiros transportados e um aumento no transporte de viaturas na ordem dos 125%),

este investimento em novos navios de 115 metros alargará a oferta às restantes ilhas e será mais um determinante fator de coesão regional.

Mas, como é óbvio, é sempre possível fazer mais, é sempre possível corrigir o que estiver menos bem, é sempre necessário ajustar a novas realidades, até porque num sector como o dos transportes e turismo os processos são muito dinâmicos, e isso é admitido por todos, até pelo maior partido da oposição, porque há uns meses atrás dizia que os aviões Q400 da SATA eram grandes demais, andavam meios vazios e hoje já diz que os aviões são pequenos, que é preciso disponibilizar mais lugares no inter-ilhas, que é o Q200 que faz naquele dia e que deveria ser um 400… qualquer dia…dirão que são precisos aviões maiores, quiçá um Q600…Q700. Apesar de eventuais e normais ajustes, deve imperar a moderação e o bom-senso num sector tão importante como o dos transportes.

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo,

Senhoras e Senhores Membros do Governo

A virtude deste plano para 2016 está no continuar a seguir o caminho percorrido de 2012 até aqui, com um crescimento evidente, depois de ultrapassados difíceis desafios, mas está acima de tudo numa relação de proximidade e de cumplicidade **com os Açorianos**, com as suas necessidades, e com as nossas empresas.

Nós temos a ambição e a convicção para continuar a concretizar as melhores políticas açorianas para os Açores!

Disse.